



USO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DA PISCICULTURA NA PRODUÇÃO DE PLANTAS NATIVAS DA CAATINGA

José Ilson Rodrigues de Souza¹; Doyglas Rafael Sales Marques²; Samuel Lourival Nunes de Macedo³; Daniel Ferreira Amaral⁴; Thaís Thathiane dos Santos Souza⁵ e Elizângela Maria de Souza⁶

1-Bolsista - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: joseilsonrodrigues659@gmail.com; 2- Colaboradores - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: doyglassales@gmail.com; 3- Colaboradores - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: samuel.lourival@hotmail.com; 4- Colaboradores - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: daniel.amaral@ifsertao-pe.edu.br; 5-Colaboradores - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: thais.thathiane@ifsertao-pe.edu.br; 6-Orientadora - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural. - E-mail para contato: elizangela.maria@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso das águas residuárias tem despontado como uma alternativa para o controle da poluição ambiental e uma opção viável para aumentar disponibilidade hídrica nas regiões áridas e semiáridas, tem sido também uma alternativa viável na produção de mudas de espécies de florestais, principalmente para recuperação de áreas degradadas. Ainda não consta na literatura uso de águas residuárias da piscicultura na produção de plantas nativas da Caatinga. **Objetivo:** Estudar a viabilidade do uso de água residuária provenientes da piscicultura como alternativa na produção de mudas de oito espécies de plantas nativas da Caatinga: umbuzeiro, aroeira, angico, baraúna, umburana de cambão, catingueira, juazeiro e caraibeira, com fertirrigação contínua e substrato padrão. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido em área atrás do Laboratório de Piscicultura do IF Sertão Campus Petrolina Zona Rural. Foi construído um viveiro de 65 m², utilizando estacas de eucaliptos, ripas, arames galvanizados e sombrite (70%). O piso do viveiro foi coberto com uma camada de areia grossa. Para o sistema de irrigação utilizou-se tubos de PVC, bomba 5 cv, microaspersores localizados na parte superior da bancada, ligados a mangueiras de irrigação, suspensas em arames galvanizados. **Resultados:** Foi realizada a construção do viveiro, a montagem do sistema de irrigação interligado com o sistema de circulação de água da piscicultura para a utilização dessa água na irrigação e a produção da primeira remessa de mudas de plantas nativas da Caatinga, sendo 70 caraibeiras e 20 aroeiras. **Considerações Finais:** Conclui-se que o uso das águas residuárias de piscicultura é viável para a produção de mudas de plantas da Caatinga, evitando o desperdício de água, bem como o descarte de efluentes diretamente no meio ambiente.

Palavras-chave: efluentes; fertirrigação; peixes; plantas; tanques.

AGRADECIMENTOS: Agradeço primeiramente a Deus, a minha orientadora, a toda comunidade acadêmica pelo apoio e a estrutura e serviços fornecidos pelo campus.

Modalidade: PIVIC
Campus: Petrolina Zona Rural

Since/Jid
2020 online

XV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VIII - JORNADA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA - JID
I - SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Realização 25 de novembro - Campus Salgueiro